

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Gestão: 2004–2006



Há cerca de três anos e meio nascia um sonho: tornar a Revista da SOCERJ um periódico que refletisse a produção da cardiologia de nosso Estado e que, paulatinamente, se transformasse em mais um veículo no qual os cardiologistas brasileiros pudessem publicar seus artigos. Para isso modificamos a Revista desde o seu conteúdo até a sua formatação, ampliando-a para além dos artigos de revisão. Almejávamos uma visão mais ampla, um projeto ambicioso que era o de caminhar para uma melhor indexação traduzida pela inserção no SciELO.

A trajetória para a modificação da Revista, nos moldes em que se encontra nos dias atuais, iniciou-se com a busca de patrocinadores, que se tornassem parceiros desse projeto e possibilitassem liberdade editorial. Conseguimos viabilizar a Revista com cerca de 75% dos custos cobertos por anúncios éticos, que divulgavam a experiência acumulada dos serviços de cardiologia fluminenses.

A história da cardiologia de nosso Estado foi resgatada, através de editoriais que se sucederam ao longo do ano de 2005, traduzindo com maestria o espírito daqueles que iniciaram a cardiologia como especialidade médica, e fundaram a Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro há mais de 50 anos, conduzindo-nos através dos caminhos percorridos, pontuando fatos e discorrendo sobre os obstáculos transpostos.

A aprovação em breve no SciELO, uma base de dados com rígidos critérios de publicação, dar-nos-á mais credibilidade e visibilidade, permitindo-nos uma melhor divulgação de nossos trabalhos científicos. Passamos a contar com oito artigos originais por revista, além da seção de atualização, ponto de vista, apresentação de casos clínicos e de eletrocardiografia selecionados. Criamos ainda uma seção de Pedagogia Médica com o objetivo de instrumentalizar os nossos autores com informações que os ajudassem a escrever seus artigos. Durante dois anos foram publicados 96 trabalhos originais, 12 trabalhos de atualização/revisão, 12 pontos de vista, 18 seções de eletrocardiografia, 14 casos clínicos e 7 artigos de pedagogia médica. Também obtivemos uma melhor interação com nossos leitores através dos comentários de artigos por especialistas, bem como de cartas de leitores endereçadas aos autores, criando um fórum de discussão dos trabalhos publicados. Era uma eterna corrida contra o tempo para publicar a revista com a periodicidade bimestral, sem atraso de sequer um dia.

Modificamos o Corpo Editorial para que nossos revisores contribuíssem com uma maior qualidade do conteúdo da publicação. Passamos a contar com colaboradores de todo o Brasil e do exterior. “Cardiologistas” por especialidade ou afinidade, que concordaram em participar do nosso sonho de uma

Revista amadurecida, com todas as dificuldades que o termo impõe; complexidade e responsabilidade que os pesquisadores brasileiros souberam abraçar.

Percorremos diversos estágios até podermos concorrer a uma avaliação do SciELO . A primeira meta desse projeto foi alcançada quando, no dia 11 de janeiro de 2007, recebemos a comunicação do SciELO de que havíamos ultrapassado a primeira fase do processo e estávamos ingressando na avaliação final.

Contamos com uma ampla participação de nossa Sociedade e de nossos colaboradores, dos quais não podemos deixar de citar o nosso secretário Fernando da Silva Lopes, nosso programador visual Fernando Coimbra Bueno, nossa assessora pedagógica Maria Lucia Brandão, nossa revisora de inglês Teresa Cristina Gomes de Carvalho e a Gráfica Barbieri, que não mediram esforços para que cada novo número publicado demonstrasse uma qualidade crescente. Tivemos a parceria e a cumplicidade de nosso co-editor Dr. Ronaldo de Souza Leão Lima. A meta era continuar caminhando por uma revista sólida, desvinculada do caráter político e revestida da importância de ser um símbolo suprapartidário, que se perpetuará enquanto houver pessoas disponíveis para carregar essa bandeira da SOCERJ.

A semente foi lançada. Precisamos mais do que nunca da ajuda de todos para que a nossa Revista se fortaleça cada vez mais. Cada cardiologista de nosso Estado é responsável por perpetuar essa idéia, seja participando como leitor assíduo, manifestando sua opinião, seja colaborando com artigos que serão sempre bem-vindos.

Desse modo, brevemente, estaremos desfrutando dos benefícios que a participação no SciELO nos concederá e, quem sabe, estaremos buscando uma nova indexação que transformará a Rev SOCERJ numa qualidade ainda maior, que só as publicações consolidadas podem almejar.

Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Editor da Rev SOCERJ

2004-2006